



## 1. PLANO DE ATIVIDADES:

O plano de trabalho do projeto será estruturado em nove etapas, sendo que a primeira e última dizem respeito à primeira reunião de gestão do projeto e às atividades de disseminação e exportação.

**Etapa 1.** Atividades de gestão (ao longo do projeto). Durante o projeto serão realizadas diversas atividades relacionadas com a organização, planificação e execução do projeto.

**Etapa 2.** Perspetiva geral do projeto.

**Ação 2.1.** Esta etapa começa com a apresentação de todos os parceiros que inclui a descrição da sua experiência ao nível da mediação familiar, descrição dos contextos de intervenção em que irão trabalhar através de uma análise SWOT, identificação dos grupos-alvo que serão intervencionados bem como dos professores e formadores que implementarão a metodologia que a APPIS irá transferir.

**Ação 2.2.** Cada parceiro identificará 600 famílias, 600 alunos, 4 centros de formação, 12 formadores, 200 professores e 6 escolas.



**Etapa 3.** Apresentação da metodologia de mediação familiar que tem sido implementada pela APPIS: intervenção universal e seletiva.

**Ação 3.1.** Apresentação de um seminário para todos os parceiros da metodologia – intervenção seletiva e universal.

**Ação 3.2.** Workshops para debater a transferência da metodologia aplicada pela APPIS nos contextos locais de inserção de cada parceiro.

**Ação 3.3.** Formação de tutores nomeados pelos parceiros na aplicação da metodologia transferida.

**Etapa 4.** Recolha de novas metodologias de mediação familiar pelos parceiros nos seus países.

**Ação 4.1.** Os parceiros de cada país irão reunir com os parceiros locais (escolas, associações, outras instituições no âmbito educacional) para recolher metodologias de mediação familiar existentes nos seus países.

**Ação 4.2.** Cada parceiro colocará disponível no *website* do projeto, as metodologias de mediação familiar recolhidas.

**Etapa 5.** Implementação das ações da metodologia aplicada pela APPIS por todos os parceiros.

**Ação 5.1.** Planificação das ações a implementar.

**Ação 5.2.** Operacionalização da planificação.

**Ação 5.3.** Avaliação das ações.

**Etapa 6.** Avaliação da implementação da mediação familiar nos contextos locais

**Ação 6.1.** Cada parceiro realizará as avaliações das atividades desenvolvidas no seu país de origem.

**Ação 6.2.** Cada parceiro sugere quais as atividades de mediação familiar deverão ser incluídas no modelo intercultural.



## **Etapa 7.** Discussão do modelo intercultural de mediação familiar

**Ação 7.1.** Reunião de trabalho com todos os parceiros.

**Ação 7.2.** Reunião de trabalho com os parceiros locais de cada país envolvidos no projeto *Family Mediation*.

## **Etapa 8.** Apresentação pública do modelo de mediação familiar por cada parceiro

## **Etapa 9.** Disseminação e exportação dos resultados

---

Numa perspetiva global pode dizer-se que o plano de atividades adotado, numa primeira fase pretende aproximar os parceiros e depois passar à implementação do trabalho por etapas: a APPIS como entidade coordenadora do projeto transmitirá toda a informação aos parceiros que aplicam e avaliam a metodologia nos seus contextos locais. Todos os parceiros darão o seu contributo com vista à reunião de diversas metodologias interculturais de mediação familiar. Cada parceiro deverá realizar uma ação de divulgação das suas atividades mensalmente. Em cada etapa serão calendarizadas as atividades e tarefas com o objetivo de obter-se um resultado final: modelo intercultural de mediação familiar.

## **2. RACIONAL TEÓRICO:**

O concelho de Paredes (localizado perto do Porto) e a região do Vale do Sousa, onde o Município está inserido identificaram o insucesso académico nos estudantes do 3º ciclo (com idades compreendidas entre os 12 e os 16 anos) como um problema no sector educacional. Embora este seja um fenómeno complexo que pode ter inúmeras causas, o apoio familiar dos alunos desempenha um papel fulcral na integração bem-sucedida dos educandos na escola.

As competências parentais, no âmbito da gestão educacional, são consideradas as competências mais básicas que capacitam os pais para a construção de um ambiente familiar apropriado para a aprendizagem dos alunos. Os diferentes comportamentos que os pais assumem influenciam o desenvolvimento emocional, cognitivo e social dos seus filhos,



diariamente. Pais com um baixo nível de escolaridade têm provavelmente menos competências para apoiar/encorajar os seus filhos para as atividades escolares. Esses pais vêm a escola com suspeita e são resistentes ao contacto com a instituição. O impacto que a mediação familiar poderá ter no desenvolvimento da inclusão social, em prevenir comportamentos de risco nos jovens, e em capacitar para o sucesso escolar não tem sido claramente avaliado e podemos afirmar que tem sido mesmo subestimado. A diversidade multicultural que caracteriza os estudantes do concelho faz com que a mediação familiar seja uma medida indispensável.

### 3. OBJETIVOS:

O projeto de mediação familiar pretende:

- Partilha de metodologias e resultados das ações desenvolvidas pelos parceiros de modo a que se possam adaptar e aplicar noutros contextos;
- Disseminação da metodologia da APPIS, que tem sido aplicada desde 2007 e que tem obtido resultados eficazes no âmbito da mediação familiar;
- Criação de uma plataforma para a cooperação entre os parceiros, para a troca de experiências culturais e partilha das melhores práticas, disseminação local e internacionalmente, criação de sinergias e colocação em prática abordagens eficazes de mediação familiar, em diversas línguas inseridas no panorama europeu.

### 4. RESULTADOS:

#### Resultados tangíveis:

- Um relatório com a síntese das metodologias de mediação familiar de todos os parceiros e com as boas práticas identificadas nos seus países: uma intervenção que deve ser planeada, estruturada, continuada, consistente e permitir a capacitação familiar. Esta intervenção potenciará as competências adequadas para os pais poderem lidar com a educação dos seus filhos e permitirá uma diminuição do insucesso académico e abandono escolar dos alunos no 3º ciclo.
- Criação de atividades inseridas na escola de pais.

#### Resultados intangíveis:

- Criar um modelo intercultural de mediação familiar;



- Mudar o comportamento parental especialmente no que diz respeito à vertente de apoio da carreira escolar/vocacional dos seus filhos.

Impacto: No final deste projeto pretende-se abranger 4800 famílias, 4800 estudantes, 32 centros de formação, 96 formadores, 1600 professores e 48 escolas, em 6 países diferentes.

## 5. IMPACTO:

Serão intervencionados um total de 4800 famílias, 4800 alunos, 32 centros de formação, 96 formadores, 1600 professores e 48 escolas.

## 6. CARATERÍSTICAS DO CONSÓRCIO:

O consórcio tem experiência no âmbito do combate ao insucesso escolar, numa vertente de apoio familiar e também em projetos internacionais. Cada parceiro tem a sua abordagem traçada no contexto onde está localizado.

## 7. DESIGNAÇÃO ELEMENTOS DO CONSÓRCIO:

Nº	País	Nome da instituição	Nome do responsável	Morada
P0	Portugal	Associação Paredes pela Inclusão Social	Pedro Dinis Mendes	Parque José Guilherme 4580-130 Paredes
P1	Portugal	Centro de Formação da Associação de Escolas de Paços de Ferreira, Paredes e Penafiel	Maria Teresa dos Santos Sá Ferreira Macedo	Av. <sup>a</sup> José Ferreira da Cruz, 263 4580-651 Paredes
P2	Portugal	Escola Secundária de Vilela	Albino Martins Nogueira Pereira	Av. <sup>a</sup> José Ferreira da Cruz, 263 4580-651 Paredes
P3	Grécia	Electronic Compass	Despina Kanellopoulou	Anaxagora 3, 16451 Athens



P4	Itália	Associazione Culturale Epoca	Massimiliano Strati	Via G. Carducci, 108, 89037
P5	Roménia	Professional Foundation – Centre for European Integration	Angela Cotoara	4 Semanatorilor St 540529 Tg. Mures, Romania
P6	Reino Unido	Kairos Europe	Amelia Fiorillo	181 Earls Court Road, SW5 9RB, London
P7	Espanha	Associació Empresarial L'Alqueria Projectes Educatius	Sonsoles Jimenez Gonzales	C/ Reina 53-22 46011 Valencia

#### 8. DURAÇÃO:

Está previsto o início do projeto em Outubro 2012 e término em Outubro de 2014.

#### 9. REUNIÕES DO PROJETO:

O projeto implicará a realização de três reuniões diferentes: a primeira reunião decorrerá de 16 a 19 de Janeiro 2013, em Paredes Portugal; a segunda reunião decorrerá no mês de Março de 2014, na Grécia e a terceira reunião decorrerá entre Abril e Julho de 2014, na Itália.

#### 10. ORÇAMENTO:

O projeto tem um valor global de 263.182,35 euros e conta com um financiamento da agência nacional do programa e aprendizagem ao longo da vida (PROALV) no valor de 179.065,99 euros (68,04%) sendo a restante verba responsabilidade dos parceiros. As verbas estão distribuídas pelos 8 parceiros de acordo com a sua intervenção no projeto.